



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

BELO HORIZONTE, 16 DE DEZEMBRO DE 1956

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COMO
PARANINFO, SOBRE O MAGISTÉRIO PRI-
MÁRIO.

Como exprimir-vos, minhas jovens conterrâneas, 1235
os sentimentos que me despertou vosso afável gesto,
convidando-me a paraninfar esta solenidade? Por si
só, o encontro com a juventude é fonte de terna emoção
para aqueles a quem os dias já não trazem a matinal
alegria, as aliciantes ilusões, as expectativas plenas de
promessas da quadra em que viveis. Ainda que por
instantes — mas como êsses instantes nos fecundam —
vemos emergir à tona do espírito um mundo subja-

cente, que os entreveros da vida abafam, e, com êle, tôdas as inefáveis coisas que fazem da mocidade uma fascinante aventura. Mas, além dêste subsídio de poesia, que o vosso convívio em si mesmo oferece, outras emoções encontra o vosso paraninfo nesta reunião de tão belo e grave sentido. Vós vos destinaís, pela maior parte, a um mister que, pela sua singela grandeza e por circunstâncias que intimamente me tocam, suscita em mim a admiração mais comovida e respeitosa.

1236 Penso, neste instante, em tudo aquilo que o vosso sacerdócio irá trazer-vos, de sadio júbilo e gratas efusões de prazer moral, mas também de canseiras, dificuldades e penas. Está aqui alguém que pôde presenciar, nos dias de sua infância, ao que há de nobre e de extraordinário, ao que se contém de desmesurada generosidade no labor da professora. Revejo a escola em que minha mãe ensinava — uma pobre sala, que prolongava a modéstia de seu lar de viúva. Tudo escasseava nela, não verieis nada, ali, dos petrechos que mesmo o ensino mais rudimentar reclama. Mas, se recursos minguavam, algo havia para sustentar os pilares do pequeno templo: era o fervor inextinguível da mestra, a sua dedicação, a sua energia. A escola era ela. Podiam faltar as coisas que de matéria se tecem, não aquilo que o espírito plasma com a sua chama. Porventura as dificuldades reduplicavam as forças da mestra, pois para os lidadores o obstáculo é estímulo. O que é difícil, por ser difícil, os seduz e atrai.

1237 É óbvio, porém, que hoje não se poderia basear um sistema de ensino no inumano sacrifício da professora, nem pretender que a escola moderna, de tão complexa estrutura, prescindisse de equipamento, de conforto, de vigilante assistência técnica. Folgo em dizer-vos que, não obstante as dificuldades que assoberbam o Estado, ireis encontrar por tôda parte, em Minas, situação bem diversa da que vos descrevi. Grande esforço foi desenvolvido por administrações sucessivas,

e continua a desenvolver-se na atual, para elevar o nível do ensino primário e estender a mais amplas áreas os seus benefícios. Iniciativas de largo alcance, como a reforma Campos, sob o governo inolvidável de Antônio Carlos, abriram à educação mineira rumos novos e corajosos. Criações verdadeiramente originais surgiram e prosperaram, como a antiga Escola de Aperfeiçoamento, insigne seminário a cujo crédito há de levar-se não somente a salutar fermentação de idéias, que suscitou no mundo pedagógico nacional, mas principalmente a concretização, em obras, do pensamento renovador que trazia. Esse ímpeto de criação não morreu em Minas, e, segundo as circunstâncias, ora favoráveis, ora menos propícias, cada governo que se seguiu procurou conservar e enriquecer o patrimônio recebido.

É com prazer que assinalo, neste particular, os esforços do ilustre governador Bias Fortes, em cuja recente mensagem ao Legislativo Estadual se pode ler que, mercê de entendimentos celebrados com a Universidade de Iowa, professores mineiros, selecionados pelo mérito, ali irão beneficiar-se de cursos de aperfeiçoamentos e, de volta, deverão orientar a Escola de Demonstração Experimental que se criará para treinamento do pessoal docente.

1238

No seu âmbito de ação neste setor, o Governo Federal vem cooperando eficazmente com o estadual. Tenho estado atento para que não falte a Minas, cujas necessidades tanto conheço, o mais amplo apoio da União. Assim, o Ministério da Educação, através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, contribuirá de modo substancial para o funcionamento, em Belo Horizonte, de um Centro de Pesquisas Educacionais, destinado a promover o aprimoramento de métodos e técnicas. E apraz-me recordar, nesta oportunidade, que, por intermédio da mesma repartição, foi prestada pelo meu governo eficaz ajuda na reconstrução do edifício-sede do Instituto de Educação. Feliz conjun-

1239

tura permitiu que o governador, que pleiteou o auxílio da União, quando o vosso prédio sofreu devastador incêndio, viesse depois a prestá-lo como presidente.

1240 Pesados são os encargos que traz ao Estado o ensino primário. Conhecendo-os por experiência pessoal, não omitirei ocasião para aliviá-los na medida que permitam as limitações do orçamento da República. Com êsse propósito, na Mensagem enviada ao Congresso Nacional êste ano, salientei quão imperioso é que seja observado o preceito constitucional que manda preservar aos serviços educativos, no mínimo, 10 % das rendas tributárias da União. Pouco mais de 8 % têm sido consignados a tal fim. Integralizada a quota, os 2 % complementares seriam atribuídos ao Fundo Nacional de Ensino Primário, através do qual a União contribui para manter o sistema escolar vigente.

1241 No exercício de vosso ministério, ireis ver, minhas jovens patricias, que fascinantes emprêsas vos esperam, que tarefa ingente vos confia a nação. Se a escola é órgão da sociedade e lhe reflete as idiossincrasias, as peculiaridades, o modo de ser, por outro lado, constitui um instrumento de transformação social, pois é organismo vivo atuante, onde abrolham, em forma ainda indecisa, as aspirações e o pensamento de cada geração, sempre inquieto, em permanente busca. Se é plasmada na ordem intelectual e moral reinante, em contrapartida ela atua sobre o sistema de valores recebidos, nêle instilando fermentos reformadores, já que modela cidadãos e os ensina a pensar.

1242 A criança — a matéria-prima que ides trabalhar — é sempre arauto de um mundo novo. Haveis de procurar conhecê-la na sua natureza íntima, nos imprevidos de suas tendências e de sua fantasia, na dinâmica de seus interesses, na sua avidez de comunicação, no seu mágico entendimento do mundo. Só o conhecimento de sua alma vos dará a cifra do mundo que ela engendra. Sem conhecimento de dentro, não podereis intervir na evolução espiritual dos pequenos seres que a pátria

vos confia, não podereis orientar as suas forças e virtualidades, nem lograreis adaptá-los ao ambiente social em que devem ser integrados, para que, utilizando os valores que a sociedade lhes oferece, nêles encontrem estímulos para novas aquisições nos domínios que se reservam à inteligência, à energia e à audácia dos homens.

As necessidades sociais de nosso tempo estão a exigir que a escola primária se transforme. Forçoso é que o ensino do primeiro grau abra melhores oportunidades às classes menos abastadas, para que se aufera melhor rendimento de seu trabalho, nesta época profundamente transformada pelas conquistas da técnica. Entre os pedagogos modernos, já não se considera a escola primária simples estágio para aprendizagem dos rudimentos da leitura, da escrita e do cálculo. Há de, também, preparar o homem para o trabalho, integrando-o na economia nacional. Tal objetivo se atingirá com o acréscimo de um curso complementar ao currículo atual. Esse ensino primário de segundo nível completaria a habilitação daqueles que não podem frequentar estabelecimentos secundários e superiores. Adotando-se, concomitantemente, o sistema de promoção automática, vitorioso hoje entre os povos mais adiantados, far-se-á uma reforma de benefícios amplíssimos. A escola deixou de ser seletiva. Pensa-se, na atualidade, que ela deve educar a cada um, no nível a que cada um pode chegar. As aptidões não são uniformes e a sociedade precisa tanto das mais altas, quanto das mais modestas. Não mais se marca a criança com o ferrête da reprovação, em nenhuma fase do curso. Terminado este, é ela classificada para o gênero de atividade a que se tenha mostrado mais propensa. Sobre racional, a reforma seria econômica e prática, evitando os ônus da repetência e os males da evasão escolar. São idéias em marcha, que cabe aos poderes estaduais examinar. Ao Governo Federal, por seus órgãos técnicos, apenas cumpre sugeri-las, para elas atraindo o

1243

interêsse das unidades federativas, às quais compete legislar a respeito. Naturalmente essa fecunda iniciativa teria, também, o apoio técnico e financeiro da União. Eis o que me pareceu oportuno dizer-vos, no instante em que se vos confere o privilégio de educar as crianças de Minas, modelando-lhes o espírito e conquistando-o para o bem de nossa pátria e preservação dos valores espirituais, culturais e econômicos que recebemos dos nossos maiores.

1244 Estas palavras, naturalmente, se estendem a vós, diligentes educadoras que, já exercendo o magistério, aqui viestes especializar-vos em diferentes cursos, aprimorando conhecimentos, exercitando-vos em técnicas.

1245 Quanto a vós outras, que terminais o curso ginasial e pretendeis consagrar-vos a outras atividades, aqui vos deixo também os meus votos por uma proveitosa carreira que, trazendo-vos êxitos pessoais, vos torne, ao mesmo tempo, instrumento do bem coletivo. Ampla e variada cooperação se pede hoje à inteligência feminina, e não apenas nas profissões liberais, mas sobretudo nas múltiplas formas de atividade econômica despertadas pelo progresso do país. Estamos longe da épocas em que tradições e preconceitos obscurantistas obstavam à expansão das faculdades criadoras da mulher, cerceando-lhe a imaginação fina e vivaz, as ricas intuições da sensibilidade, a expedita e porfiosa atuação.

1246 E que dilatado campo não oferece à vossa energia esta magnífica metrópole, onde a vida estua e transborda, aqui na efervescência das criações do espírito ali na pujança, no ímpeto da produção de bens materiais!

1247 Como vós, nesta mesma Belo Horizonte, pelas plácidas ruas de outro tempo, ensombradas de magnólias, também sai um dia, de uma escola, para as rotas imprevistas da vida. Levava, por bagagem, apenas confiança e entusiasmo — bagagem que afortunadamente os anos não me tiraram. Não ousaria imaginar, então,

que o destino me permitisse, mais tarde, trazer a esta cidade, como prefeito, os adornos e comodidades que o estudante lhe quisesa poder dar. Muito menos me atreveria a supor que depois, como governador, pudesse provê-la de mais energia e transporte; pudesse trazer-lhe fábricas e forjas, enriquecê-la em tudo aquilo que faz a fôrça e o poderio das grandes cidades. A bondade divina quis facultar-me ainda mais, conduzindo-me além, e o presidente da República não esqueceu a cidade que abrigou os seus sonhos de môço, os seus anseios por um Brasil mais rico, mais produtivo, mais digno de sua continental grandeza: abrindo grandes vias nacionais, pude completar a obra de integração desta cidade, empório de Minas, no sistema das fôrças mais poderosas da nação brasileira — o triângulo da grande produção fabril e das vastas concentrações comerciais.

Julgar-me-ia descaridosamente quem visse jactância ou vanglória neste retrospecto puramente sentimental. Não o inspiram cálculos políticos, bem o sabeis na generosidade da vossa juventude. Nasceu dum incontido impulso de confessar-vos a ternura que me inspira esta cidade, que é vossa, que é minha, pois dela se impregnou a minha adolescência, nela sonhei, nela construí o meu lar; cidade eternamente jovem, que se diria edificada por um sôpro de Ariel, cidade que, sendo a flor e o espírito de Minas, condensa, na sua graça luminosa, o que há de gentil, discreto, mesurado, mas ao mesmo tempo, de intrépido, tenaz e perseverante na índole da gente mineira.

1248